

2º Ano
do
Ensino Médio
Aula 11 – 2º Bimestre
(08/06 – 2ª feira)

Língua Portuguesa
(Prof. Leandro Cocicov)

Pra lembrar -> Vozes Verbais

Voz verbal é a forma pela qual o verbo se relaciona com o sujeito da oração, identificando-o como agente, paciente ou, ao mesmo tempo, agente e paciente de uma ação verbal.

©Shutterstock/Monkey Business Images



- A voz ativa é usada para focar a atenção no sujeito agente.

Os alunos ouviram a explicação.

- Já o uso da voz passiva se dá quando se deseja destacar o processo verbal e o sujeito paciente.

A explicação foi ouvida pelos alunos.

- Na voz reflexiva, destaca-se o fato de o ser que realiza a ação ser também o que sofre as consequências dessa ação.

Motociclista feriu-se em acidente.

Resumindo: **VOZ ATIVA** -> O sujeito da frase pratica uma ação. / **VOZ PASSIVA** -> O sujeito da frase recebe uma ação. / **VOZ REFLEXIVA** -> O sujeito da frase pratica e recebe uma ação ao mesmo tempo.

Observação:

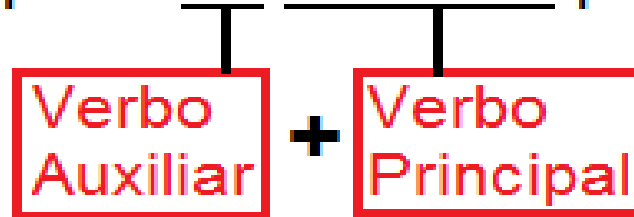
Nem todas as orações em voz ativa podem ser alteradas para a voz passiva. Para isso, o verbo dessas orações deve ser transitivo direto, isto é, ligar-se ao seu complemento sem o auxílio de preposição.

Lembrando, que para passar uma frase da **VOZ ATIVA** para a **VOZ PASSIVA**, é preciso inverter essa frase e colocar um **VERBO AUXILIAR**. Exemplo:

Pedro chutou a porta.

(Frase na **VOZ ATIVA**, porque o sujeito dela praticou uma ação -> a de chutar a porta).

A porta foi chutada por Pedro.



(Frase na **VOZ PASSIVA**, porque o sujeito (A porta) recebeu uma ação: a de ter sido chutada).

Voz passiva analítica e voz passiva sintética

A voz passiva pode ser analítica ou sintética. É **analítica** quando formada por **verbo auxiliar** (geralmente “ser” ou “estar”) e **particípio do verbo principal**. É **sintética** quando formada pelo **verbo** acompanhado de **pronome apassivador se**.

Chame a atenção dos alunos para o fato de nem sempre o sujeito estar anteposto ao verbo e de como o verbo deve concordar com o sujeito, independentemente de sua posição.

Foram discutidas mudanças no Código Penal pelos deputados, (voz passiva analítica)

↑
locução verbal

↑
sujeito paciente

↑
agente da passiva

Discutiram se mudanças no Código Penal, (voz passiva sintética)

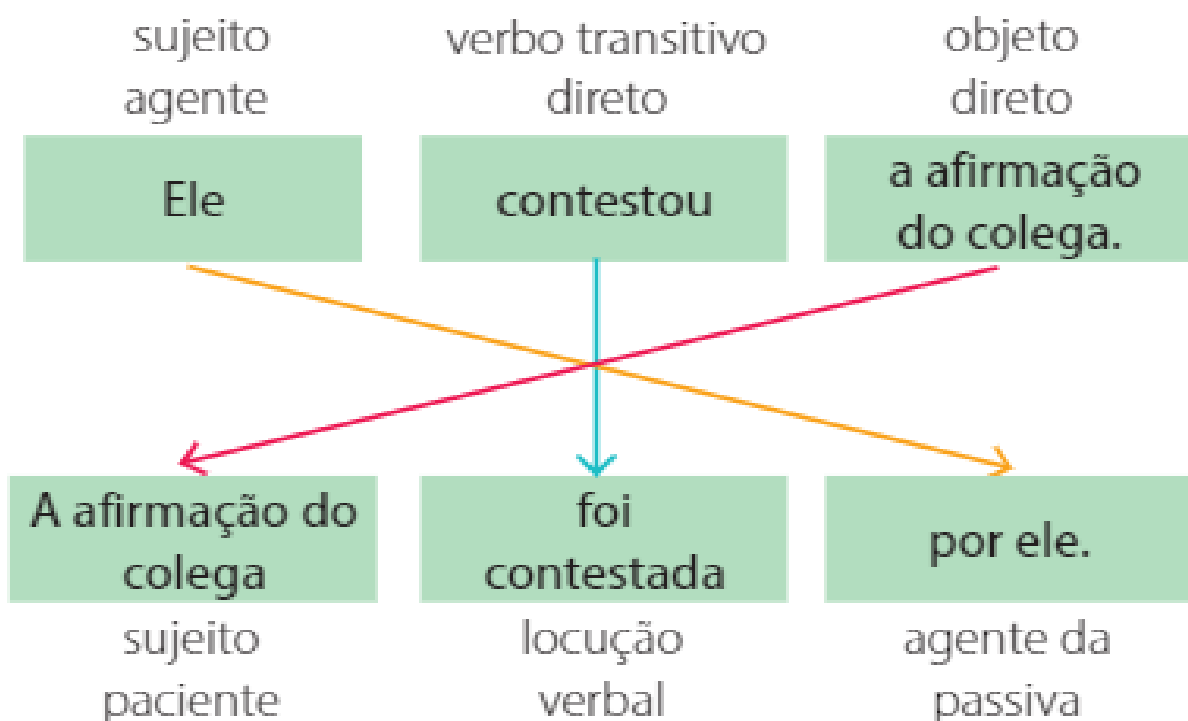
↑
verbo

↑
pronome apassivador

↑
sujeito paciente

Passagem da voz ativa para a passiva analítica (o convencional)

Na passagem da voz ativa para a passiva, ocorrem transformações importantes. Observe os exemplos.



Note que:

- o complemento verbal (objeto direto) da voz ativa se transforma em sujeito paciente;
- na passiva, o verbo principal é usado no particípio e o auxiliar se flexiona no mesmo tempo e modo do verbo na voz ativa;
- o sujeito da voz ativa se transforma em agente da passiva e continua indicando quem pratica a ação.

Passiva sintética

Geralmente é usada quando o agente da ação verbal é desconhecido, irrelevante ou óbvio. Seria o equivalente, em sentido, à voz ativa com sujeito indeterminado.

Contestaram a afirmação do colega.

- sujeito indeterminado
- contestaram: verbo transitivo direto
- a afirmação do colega: objeto direto

Contestou-se a afirmação do colega.

- contestou: verbo
- se: pronome apassivador
- a afirmação do colega: sujeito paciente

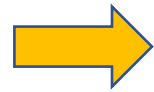
Observando a estrutura da passiva sintética, percebe-se que:

- o complemento verbal (objeto direto) da voz ativa equivale ao sujeito paciente (em geral, posposto ao verbo);
- o pronome apassivador (ou partícula apassivadora) **se** junta-se à forma verbal;
- não há agente da passiva nessa estrutura;
- é preciso prestar atenção na concordância verbal nos casos de voz passiva sintética, pois o verbo deve concordar com o sujeito.

Ex.: Contestou-se a afirmação.
↑
sujeito singular

Contestaram-se as afirmações.
↑
sujeito plural

Mas... CUIDADO!



Não devemos confundir o sujeito indeterminado, com o índice de indeterminação de sujeito se, com a voz passiva sintética que é formada com o pronome apassivador.

Exemplo de Voz Passiva Sintética:

Compram-se livros.

→ A oração, com verbo na voz passiva sintética, possui sujeito expresso. Onde se é pronome apassivador. O sujeito é facilmente visível quando ela é transposta para a voz analítica:

→ Livros são comprados. → livro é o sujeito.



Exemplo de Sujeito Indeterminado (aquele que existe, mas que não conseguimos ao certo apontá-lo ou não queremos apontar:

Compra-se livros.

→ Com o entendimento de: Alguém compra livros.

X

→ Com o verbo no singular, surge um novo entendimento para a oração. A palavra se, com verbo transitivo direto, assume a função de índice de indeterminação do sujeito, pois, em caso contrário, o verbo teria que concordar em número com o sujeito.

"Livros é comprado" (?) -> Não, não dá certo falarmos assim, né?

Voz Reflexiva:

É quando o Sujeito da frase pratica uma ação num primeiro momento e, em seguida, sofre a ação a ação praticada por ele mesmo num segundo momento. Assim, é desdobrada em dois momentos.
Exemplo:

O menino feriu-se.

1º Momento -> O menino feriu alguém (portanto, praticou uma ação);

2º Momento -> O menino recebeu a ação de ser ferido (ainda que por ele mesmo).

Recapitulando...

Voz verbal é a relação que se estabelece entre o sujeito e o verbo da oração.

1

Na voz ativa, o sujeito é o agente do processo verbal.

Exemplo: O menino jogou a bola.

O menino é o agente da ação (a de jogar a bola).

2

Na voz passiva, o sujeito é paciente da ação verbal, isto é, o sujeito recebe ou sofre a ação verbal.

Invertendo a frase, ou seja, passando-a para a Voz Passiva... A bola foi jogada pelo menino.

A bola, que agora é o Sujeito da frase, não é o agente -> quem pratica a ação. Mas sim, quem recebe a ação. Portanto, é Sujeito Paciente.

3

Na voz reflexiva, o sujeito é, ao mesmo tempo, agente e paciente da ação verbal.

Exemplo: O menino feriu-se.

O menino -> O sujeito é ativo e passivo ao mesmo tempo, pois pratica e recebe a ação, sendo agente e paciente ao mesmo tempo:

1 - praticou a ação de ferir alguém;

2 - recebeu a ação de ser ferido (ainda que por ele mesmo).

4

Passiva analítica = sujeito + verbo auxiliar ser/estar + participípio (+ agente da passiva).

Exemplo:

A bola **foi jogada** pelo menino.

Verbo Auxiliar + Verbo Principal

Na Voz Passiva (Analítica), há sempre a presença de um Verbo Auxiliar + o Verbo Principal. Além disso, o Sujeito da frase não pratica uma ação, mas sim, recebe (no caso, a de ter sido jogada pelo menino que, no caso, vamos chamar de Agente da Passiva-> que é quem pratica a ação na frase com a Voz Passiva).

5

Passiva sintética = verbo transitivo direto + se (pronome apassivador)
+ sujeito paciente.

Exemplo:

Aluga-se apartamento

Verbo Transitivo Direto

+

pronome apassivador

+ Sujeito Paciente (Porque alguém está alugando)

Regra geral de concordância verbal: o verbo concorda com o sujeito a que se refere.

1 Sujeito simples: verbo flexiona-se no singular se o núcleo do sujeito estiver no singular ou no plural se o núcleo do sujeito estiver no plural.

Exemplos:

O carro **quebrou**.

Os carros **quebraram**.

2 Sujeito composto anteposto: verbo flexiona-se no plural, concordando com os núcleos.

Exemplo:

Casas e prédios **inundaram**.

3

Sujeito composto posposto: verbo concorda com o núcleo mais próximo ou flexiona-se no plural, concordando com todos os núcleos do sujeito.

Exemplo:

Desabou o prédio e a casa.

Desabaram o prédio e a casa.



AGORA... Basta ler e fazer os exercícios !



Língua Portuguesa:

➔ **2º EM: Apostila** -> Volume 06 – Capítulo 11 -> 2º BIMESTRE:

-> Ler e fazer os conteúdos das páginas 31 a 35.

Redação:

➔ **2º EM: Livro de Atividades** -> Volume 06 -> 2º BIMESTRE:

-> Ler e fazer os conteúdos das páginas 22 a 26.



FIM

FINE

THE END

ACABOU!

CHEGAAAAAAA

PELAMORDEDEUS!